

Número 74 – 12 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

PRM solta fiscal de AMUSI detido ilegalmente em Guruè

A Polícia da República de Moçambique, em Guruè, soltou, esta quinta-feira, o fiscal do partido AMUSI, Guedes Rui Suandique Portugal, detido na última sexta-feira por alegada perturbação do processo de recenseamento eleitoral. Guedes Portugal esteve seis dias nas celas da polícia sem prisão legalizada nem processo-crime aberto.

A vítima, agora em liberdade, disse aos repórteres do Boletim CIP eleições que foi recolhido às celas por ter denunciado o abandono do digitador de dados da brigada do posto de recenseamento eleitoral da E.PC. Nacuacue, onde se encontra afecto pelo seu partido. Segundo Portugal, o director do STAE e o presidente da CDE, ambos do Gurué, obrigaram-no a refazer o relatório, antes submetido pela equipa de fiscais do MDM e do AMUSI afectos ao local, para desmentir que o digitador não estava ausente do posto ([Vídeos](#)).

De acordo com Portugal, o digitador de dados disse-lhe, com confiança, que as mesmas pessoas para as quais ele submeteria a queixa são as mesmas que lhe mandaram para o posto para fazer o que estava a fazer.

Portugal diz ter vivido dias tenebrosos nas celas da PRM em Gurué, e ter presenciado recorrentes actos de violação dos Direitos Humanos no local, onde que por mais de cinco dias foi o seu amargo lar.

O nosso boletim tentou, por várias vezes, ouvir os órgãos de gestão e de administração eleitoral de Guruè, mas sem sucesso. Prometeram, sempre, a reagir, mas nunca o fizeram.

Mais um caso abortado?

Cidadãs supostamente de Nicoadala tentaram recensear-se em Quelimane

Os fiscais da Renamo e do MDM abortaram uma tentativa de recenseamento de seis cidadãs supostamente provenientes do distrito de Nicoadala, há 30 km da cidade de Quelimane, capital provincial da Zambézia. Mas o director distrital do STAE em Quelimane diz que todas já residem em Quelimane, transferidas de Nicoadala.

As seis cidadãs, supostamente membros da Frelimo, pretendiam inscrever-se no posto de recenseamento eleitoral da E.P.C de Sinacura, no centro da cidade de Quelimane. Todas estavam cobertas de lenços na cabeça.



Posto de EPC de Sinacura, onde as cidadãs pretendiam recensear-se

A denúncia dos fiscais da Renamo e do MDM despertou a atenção de um grupo de jornalistas e observadores eleitorais da Sociedade Civil, o que forçou a presença do director distrital do STAE em Quelimane, Hassan Hussien.

Hassan Hussene confirmou o caso, mas diz tratar-se de cidadãs que antes residiam e trabalhavam em Nicoadala, mas que já foram transferidas para a autarquia de Quelimane. Trata-se de pessoas que residem numa autarquia, acrescenta Hassan Hussene: “pensamos que têm o seu direito de se recensearem e de exercerem o seu dever cívico em Outubro. Por isso, não as podemos impedir.”

Os fiscais da Renamo e do MDM afectos ao posto de recenseamento eleitoral da E.P.C do Sinacura, em Quelimane, acusam o supervisor de estar a ameaçar de transferi-los do local ou de expulsá-los.

Brigadistas acusados de cobranças ilícitas e de priorizar conhecidos

Os eleitores de EPC de Chipangara, na Cidade da Beira, em Sofala, acusam brigadistas de estarem constantemente a favorecer pessoas da sua confiança, ou mediante o pagamento de valores que variam de 50 e 100 meticais, para se recensearem.

Parte dos eleitores com os quais falámos tinha chegado por volta das 5 horas da manhã para se recensearem, mas a sua vez nunca chegava porque apareciam pessoas da confiança dos brigadistas a assaltar o posto, o que tem criado um ambiente de barulho naquele posto.


Os brigadistas negaram todas as acusações, mas reconhecem que têm dado prioridade a pessoas de “classe com prioridade, como deficientes e pessoas que por obrigações profissionais não podem estar nas filas como enfermeiros devidamente identificados”.

Em Alto Molócuè, na Zambézia, os eleitores que se fazem presentes ao posto de recenseamento da Pista Velha dizem que pagam 50Mts só para adquirir o cartão de eleitor. Segundo eles, até ao momento ainda não se descobriu o responsável pela cobrança dos 50mt. Acusam ainda aos brigadistas de continuarem a atender conhecidos e funcionários. Muitos dos potenciais eleitores ficam nas filas todo o dia até ao encerramento do posto, sem conseguirem recensear-se. É por isso, acrescentam, que se acaba pagando para se obter o cartão do eleitor.

Surto de cólera paralisa recenseamento em Nacala

O aumento do número de casos de cólera nos últimos dias e à onda de desinformação de que se está a espalhar a cólera nas residências levou a população, maioritariamente jovens e adolescentes, a destruir e queimar infra-estruturas públicas, residências e bens das lideranças comunitárias, o que forçou o STAE a retirar o equipamento.

STAE viu-se obrigado a retirar o equipamento do local, confirmou o comandante Distrital da PRM, em Nacala, Sansão Sigauque. O equipamento só regressará a Quissimajulo, no Posto Administrativo, quando as condições estiverem criadas.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Anabela Mate</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

